

AC

ACE

CNF

58673 / 86

1 / 1

TRIBUNAL DA TERRA: A TRAGÉDIA E A FARSA DA VIOLÊNCIA NO CAMPO.

1. Realizou-se, dia 01 Ago 86, de 21.00 às 23.00 horas, no Ginásio do Maracanãzinho, no RIO DE JANEIRO/RJ, um evento intitulado "Tribunal da Terra: a tragédia e a farsa da violência no campo", que foi presidido pelo Jurista FÁBIO KONDER COMPARATO, contando com a presença de, aproximadamente, 1.500 pessoas.

2. O pseudo Tribunal fez parte da programação do II Congresso Nacional da Central Única dos Trabalhadores (II CONCUR) e teve como objetivo julgar as violências cometidas contra o povo brasileiro, notadamente o homem do campo. Como réus foram considerados a opulência, a miséria, o latifúndio, o capitalismo e o próprio Estado.

Quando da abertura do evento, foi lido o libelo acusatório e, em seguida, o Presidente do Tribunal solicitou a apresentação dos fatos que comprovassem as acusações. Baseando-se em crimes cometidos contra posseiros, lavradores e religiosos, os fatos foram apresentados à plenária através de projeção feita em um telão ali instalado. As testemunhas convocadas apresentaram, a seguir, seus depoimentos acusatórios.

3. A plenária participou ativamente, com grande interesse durante todo o julgamento.

Atuaram como jurados as seguintes pessoas: ANTÔNIO HOUISS; ANA DIAS, viúva do metalúrgico SANTO DIAS; MIGUEL SEABRA FAGUNDES; Dom TOMÁS BALDUÍNO, Bispo de GOIÁS/GO; e FLORESTAN FERNANDES. O Vice-Governador do RIO DE JANEIRO/RJ, DARCY RIBEIRO, que também seria jurado, não compareceu.

Na acusação, funcionou o advogado TOMÁS MIGUEL PRESSBURGER e, na defesa, LUÍS EDUARDO GREENHALG. O corpo de testemunhas foi constituído de oito pessoas.

4. Durante o desenrolar do julgamento, quando foram citados a Nova República e os nomes do Presidente SARNEY e do General BAYMA DENIS, a plenária, em uníssono, apupava.

O advogado de acusação, TOMÁS MIGUEL PRESSBUR-

GER, dirigindo-se a uma cadeira vazia e induzindo os presentes, perguntou quem estava ali sentado, já que ele não conseguia ver o seu rosto. Em coro, os que assistiam ao júri gritavam: "é SARNEY, cadeira elétrica para ele". Ato contínuo, o réu foi declarado culpado e condenado por unanimidade.

Os oradores foram unânimes em afirmar que a solução para uma reforma agrária digna e honesta só será realizada com a participação do Partido dos Trabalhadores (PT), no setor. "Só o PT poderá salvar o BRASIL do caos em que se encontra, pondo fim às violências e aos abusos praticados pelo Governo, pela Polícia, pelos militares e pelas multinacionais".

.

12

Z3: 130/B1C.

040886
133
Providencia

[Handwritten signature]

141

1)

NOTA

2)

Retransmitir p/

Centro

219 →

V
BIC
B
B7J

1-10382/86

035 BIC 'URGENTISSIMO'

W/TG3/00589/140/B7J/020886 0215HRS (ZEF)

OPERACAO II CONCUR

1a

CERCA DAS 21:15HRS, DE 1. AGO 86, NO MARACANAZINHO, TEVE INICIO O TRIBUNAL DA TERRA: A TRAGEDIA E A FURCA DA VIOLENCIA NO CAMPO'', - PRESIDIDO PELO JURISTA FABIO KONDER COMPARATO E QUE CONTOU COM - VJSENÇA DE APROXIMADAMENTE 1500 PESSOAS. O PSEUDO TRIBUNAL FOI INSTITUIDO PARA 'JULGAR E APURAR AS VIOLENCIAS COMETIDAS - CONTRA O POVO BRASILEIRO, NOTADAMENTE O HOMEM DO CAMPO.' 'O REU FOI CONSIDERADO COMO A OPULENCIA, A MISERIA, O LATIFUNDIO, O CAPITALISMO - E O PROPRIO ESTADO. QUANDO DA ABERTURA DA SESSAO, FOI LIDO O LIBELO - ACUSATORIO E, EM SEGUIDA, O 'PRESIDENTE DO TRIBUNAL' SOLICITOU A - APRESENTACAO DOS FATOS QUE COMPROVASSEM A ACUSACAO. OS FATOS FORAM APRESENTADOS A PLENARIA, ATRAVES DE PROJECAO FEITA EM UM TELA O ALI MONTADO. OS FATOS BASEARAM-SE NOS CRIMES COMETIDOS CONTRA POSSEIROS, LAVRADORES E RELIGIOSOS DA PASTORAL DA TERRA. AS TESTEMUNHAS CONVOCADAS APRESENTARAM, A SEGUIR SEUS DEPOIMENTOS ACUSATORIOS. A PLENARIA PARTICIPOU ATIVAMENTE E COM GRANDE INTERESSE DURANTE TODO O 'JULGAMENTO'. ATUARAM COMO JURADOS AS SEGUINTE PESSOAS: ANTONIO HOUAISS., ANA DIAS (VIUVA DO METALURGICO SANTO DIAS), MIGUEL SEABRAGUNDES., DOM TOMAS, BISPO DA DIOCESE DE GOIAS/GO., FLORESTAN FERNANDES, DARCY RIBEIRO, QUE FUNCIONARIA, TAMBEM, COMO JURADO, NAO COMPARECEU. O CORPO DE TESTEMUNHAS FOI COMPOSTO POR 8 PESSOAS. NA ACUSACAO - FUNCIONOU O ADVOGADO TOMAS MIGUEL PRESSBURGER, YENDO A DEFESA FICADO A

CARGO DE LUIZ EDUARDO GREENHALG. DURANTE O DESENROLA: DO 'JULGAMENTO'

QUANDO FORAM CITADOS OS NOMES DO PRESIDENTE SARNEY E DO GENERAL BAYMA DENIS, ALEM DA NOVA REPUBLICA, A PLENARIA, EM UNISSONO, APURAVA POR OCA-SIAO DO 'JULGAMENTO', TOMAS PRESSBURGER DIRIGINDO-SE A UMA CADEIRA - VAZIA, E INDUZINDO OS PRESENTES, PERTGUNTOU QUEM ESTAVA ALI SENTADO - JAH QUE ELE NAO CONSEGUIA VER O SEU ROSTO. EM CORO, OS QUE ASSISTIAM AO JURI, GRITAVAM. 'EH SARNEY CADEIRA ELETRICA PARA ELE'. ATO CONTINUO, O REU FOI DECLARADO CULPADO E CONDENADO POR UNANIMIDADE. OS ORADORES FORAM TAMBEM UNANIMES EM AFIRMAR QUE A SOLUCAO PARA UMA REFORMA DIGNA E HONESTA SOH SERAH REALIZADA COM O PARTIDO DOS TRABALHADORES NO SETOR. 'SOH O PT PODERAH SALVAR O BRASIL DO CAOS EM QUE SE ENCON-TRA, PONDO FIM AS VIOLENCIAS E AOS ABUSOS PRATICADOS PELO GOVERNO, - PELA POLICIA, PELOS MILITARES, E PELAS MULTINACIONAIS'. O ENCERRAMENTO DO EVENTO OCORREU AS 23:00 HS, APOS OS PRESENTES TEREM ENTOADO - O HINO NACIONAL BRASILEIRO.

OBS: RETRANSMITIR AOS CENTROS MILITARES.

CCOL:::QUE CONTOU COM A PRESENÇA ETC

ZEF02AG086 AAS 0215 (XEM)

[Handwritten signature]

F I M M